

## TALK SCIENCE AT HOME: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO E CIENTÍFICO

AMANDA HECKTHEUER<sup>1</sup>; TIFFANY THUROW BUNDE<sup>2</sup>; MIGUEL ANDRADE BILHALVA<sup>3</sup>; AIRTON SINOTT<sup>4</sup>; VANESSA GALLI<sup>5</sup>; THAÍS LARRÉ OLIVEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Santa Catarina – amandasheck@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tiffsthurow@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – miguel.bilhalva@ufpel.edu.br*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – airton.sinott@ufpel.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vane.galli@yahoo.com.br*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thais.larreoliveira@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A biotecnologia é conceituada como a utilização de organismos, ou parte deles, no desenvolvimento de processos e produtos (FALEIRO et al., 2011). Globalmente, a biotecnologia tem demonstrado ser uma área promissora devido ao seu caráter inovador, tecnológico e multidisciplinar, sendo capaz de impactar na melhoria da qualidade de vida da população. No entanto, essa área ainda não é completamente difundida na sociedade (ABUDUXIKE; ALJUNID, 2012).

Apesar do acesso facilitado à internet, os artigos científicos permanecem restritos aos estudantes e membros de instituições acadêmicas. Esse fato é um acontecimento presente na sociedade revelando que as descobertas científicas não são acessíveis nem consumidas pela comunidade mais leiga, corroborando com a disseminação de notícias falsas, popularmente conhecidas pelo termo em inglês *fake news* (DROESCHER; SILVA, 2014). As redes sociais, antes criadas como um meio de entretenimento, hoje representam ferramentas valiosas de interação, as quais podem auxiliar na expansão do conhecimento acadêmico para a comunidade, e na divulgação científica (PECHI, 2011).

Visando estreitar a relação entre a comunidade e a Biotecnologia, alunos do curso de graduação em Biotecnologia da UFPel criaram, em 2018, o projeto intitulado Talk Science, inspirado no Festival *Pint of Science*. Devido a pandemia da COVID-19, o projeto migrou dos eventos presenciais para perfis nas redes sociais, em uma estratégia denominada “Talk Science at home”. Com o intuito de esclarecer e facilitar o entendimento de alguns assuntos dentro da Biotecnologia, *posts* e vídeos são desenvolvidos e publicados em diferentes redes sociais.

A divulgação científica do Talk Science têm sido realizada através das plataformas do Facebook (<https://www.facebook.com/TalkScienceUFPel>), YouTube ([https://www.youtube.com/channel/UCJLwnTyrPEX0j\\_cJ2IA4jXQ](https://www.youtube.com/channel/UCJLwnTyrPEX0j_cJ2IA4jXQ)), e Instagram ([https://www.instagram.com/talkscience\\_/](https://www.instagram.com/talkscience_/)), visando atingir diversos públicos, dentro e fora do meio acadêmico. Contudo, o maior público do projeto se concentra na rede Instagram, somando mais de mil seguidores. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto das postagens dos quadros “Explicando” e “Desvendando”, publicados por meio do Instagram, como recurso para auxiliar na construção e na disseminação do conhecimento relacionado à Biotecnologia.

### 2. METODOLOGIA

Neste contexto, a Equipe Talk Science, composta por 5 docentes, 6 pós-graduandos e 3 graduandos, vem somando conhecimento dentro do projeto



intitulado “Talk Science: divulgação da ciência e da Biotecnologia”. Respeitando as orientações acerca da pandemia da COVID-19, o grupo passou a desenvolver as atividades de forma remota, que incluíram reuniões periódicas para a definição e elaboração de conteúdos (Quadro 1) e também para discussões sobre o projeto.

#### Quadro 1 - Conteúdo das publicações planejadas pela equipe Talk Science

---

- Explicando
    - A. Os microrganismos - Parte 1, 2 e 3
    - B. As vacinas - Parte 1, 2 e 3
    - C. Biologia Sintética - Parte 1 e 2
    - D. Ciclo Celular - Parte 1, 2 e 3
  - Desvendando
    - A. Extração de ácidos nucleicos - DNA e RNA
    - B. Técnicas de análise de ácidos nucleicos - DNA e RNA
    - C. Técnica de PCR
    - D. *Southern, Northern, Western e Dot blot*
    - E. Técnicas de coloração de bactérias
    - F. Ensaio de ELISA
    - G. Clonagem de DNA
    - H. Expressão de proteínas recombinantes
- 

Os quadros em questão foram elaborados a fim de explicar os acontecimentos técnico-científicos de uma forma interativa. O quadro “Explicando” é formado por 3 posts em série, publicados com intervalo de aproximadamente 15 dias, sobre um único conteúdo; enquanto o quadro “Desvendando” tem o objetivo de esclarecer o princípio e aplicações de técnicas comumente empregadas na área de Biotecnologia. As postagens foram produzidas com a utilização da bibliografia disponível, de escolha do aluno que confeccionou o post e referenciadas nas legendas das publicações. As artes empregadas na produção das imagens e os gráficos, foram produzidas com peças bases disponíveis no site Canva (<https://www.canva.com/>) por ser considerado uma interface de fácil utilização, disponível gratuitamente para estudantes e compatíveis com diversas plataformas digitais.

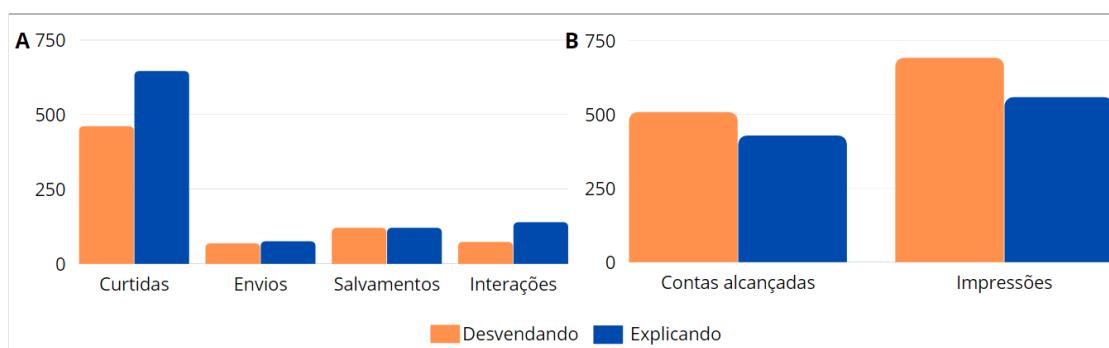
Com a intenção de promover uma maior interação com o público e de obter um feedback a respeito do conteúdo, utilizamos da ferramenta “Stories”, que consiste na publicação de imagens/vídeos que se apagam automaticamente em 24 h, para criação de enquetes com perguntas específicas sobre os quadros descritos acima. As perguntas foram organizadas pela equipe e disponibilizadas no “Stories” no Instagram @TalkScience\_, sendo elas:

1. Você já utilizou algum post do “Desvendando” como material de estudo?
2. A série “Explicando” conseguiu esclarecer alguma dúvida que você possuía?
3. Já encaminhou para algum colega ou conhecido posts dos quadros “Desvendando” e “Explicando”?

Os dados referentes às curtidas, salvamentos, envios, interações, contas alcançadas e impressões de cada quadro, bem como os resultados das enquetes descritas acima, foram obtidos diretamente da plataforma Instagram.

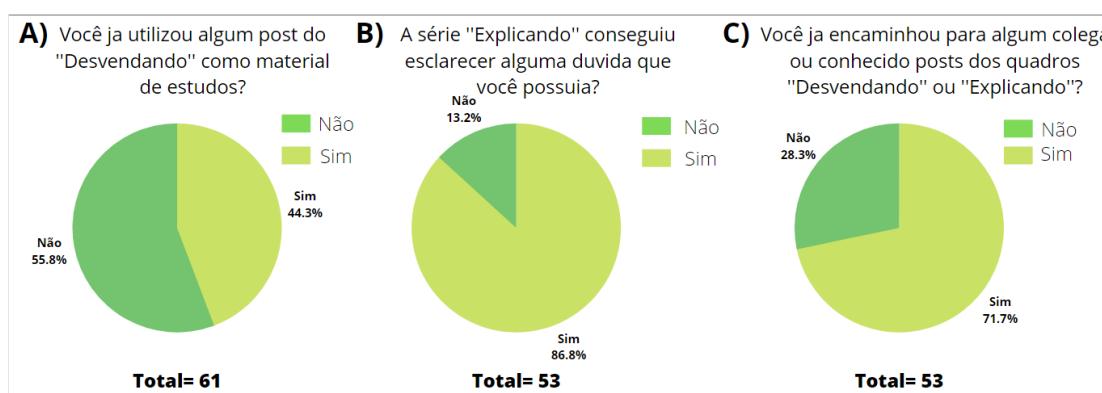
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quadros “Desvendando” e “Explicando” abordados neste resumo contam com 8 e 11 postagens, respectivamente. Juntos, os quadros alcançaram a marca de 1.107 curtidas, sendo o “Explicando” o que mais recebeu curtidas (Figura 1.A), constatação já esperada devido ao seu maior número de postagens. Em média, o alcance do quadro “Explicando” foi de cerca de 558 impressões por postagem (Figura 1.B), sendo o primeiro *post* da série “Vacinas” o que obteve maior alcance dentro do quadro, com 783 impressões e atingindo até 564 perfis no Instagram. Este também foi o *post* de grande aceitação, com 89 curtidas. Devido a pandemia da COVID-19 e a corrida pela tão esperada vacina, este tema estava em alta, o que provavelmente contribuiu para estes resultados. Já o quadro “Desvendando” contou com uma média de 691 impressões por postagem (Figura 2.B) e teve como seu *post* de maior repercussão o “Extração de ácidos nucleicos” que alcançou 580 perfis, mais de 800 impressões, 78 curtidas e foi encaminhado 12 vezes entre os usuários da plataforma.



**Figura 1:** Dados acumulados dos quadros “Desvendando” (laranja) e “Explicando” (azul) obtidos a partir do Instagram @TalkScience\_. A: Resultados de curtidas, envios, salvamentos e interações. B: Média de contas alcançadas e impressões referentes aos quadros. Os gráficos foram gerados na plataforma Canva.

Os resultados obtidos por meio das enquetes nos “Stories” indicaram que dos 61 participantes da primeira enquete, 27 (44,26%) já utilizaram o quadro “Desvendando” como ferramenta de estudos (Figura 2.A). Isso demonstra que, mesmo com um perfil heterogêneo de seguidores no Instagram, composto não apenas por alunos da biotecnologia, mas também das mais diversas áreas dentro da academia, além de seguidores que não integram o ambiente acadêmico, o quadro mostrou-se útil enquanto ferramenta de suporte aos estudos.



**Figura 2.** Gráficos referentes as enquetes realizadas nos “Stories” do perfil @TalkScience\_. Em verde escuro a resposta “Não” e em verde claro “Sim”. Gráficos gerados na plataforma Canva.



No levantamento feito pela enquete 2, 86,69% dos participantes afirmaram já ter sanado alguma dúvida ou curiosidade a respeito dos conteúdos explorados pelo quadro “Explicando”. Além disso, a enquete 3 nos mostra que 71,7% dos participantes relataram já ter compartilhado com colegas e amigos, posts de ambos os quadros abordados no levantamento. Apesar da baixa adesão dos seguidores às enquetes, é possível perceber o impacto positivo do projeto Talk Science ao cumprir seus principais objetivos: levar informação científica para além das barreiras da academia, sanar dúvidas e entregar informação confiável à sociedade. Diante disso, acreditamos que isso estimulou os seguidores do perfil a compartilharem o conteúdo consumido através da página, com seus colegas, amigos e familiares. Esse dado, nos permitiu observar que o conteúdo dos quadros abordados neste trabalho também pode servir como ferramenta para estudos complementares aos estudantes de biotecnologia e áreas correlatas, demonstrando o papel integrador da extensão também no ensino.

#### 4. CONCLUSÕES

Dessa forma, podemos concluir que o Talk Science é um exemplo de projeto de extensão universitária de sucesso, cumprindo o seu papel de divulgar os acontecimentos relacionados à Biotecnologia de uma forma acessível e descontraída, estreitando a relação entre universidade e comunidade. Além disso, o conteúdo elaborado pode representar uma ferramenta com potencial didático, seja pelo uso das publicações como material de estudo ou pelo compartilhamento de conteúdo com membros externos à Universidade, demonstrando a inserção e importância da extensão também no ensino. Por fim, reforçamos a importância do uso de enquetes, como as realizadas neste trabalho, a fim de obter um *feedback* mais fidedigno neste período de interação remota, uma vez que os indicadores obtidos nas redes sociais nem sempre refletem a real percepção dos usuários em relação ao conteúdo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUDUXIKE, Gulifeiya; ALJUNID, Syed Mohamed. Development of health biotechnology in developing countries: Can private-sector players be the prime movers? **Biotechnology Advances**, [S. I.], v. 30, n. 6, p. 1589–1601, 2012.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 170-189, 2014.

FALEIRO, F. G. et al. **Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária**. Distrito Federal: Embrapa, 2011.

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**: 01 out. 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Acesso em: 16 de julho de 2021.